

CEPRO | 2023

RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ
Novo CAGED

AGOSTO | 2023



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



Introdução

Este relatório tem por objetivo caracterizar o mercado de trabalho formal piauiense por meio de informações oficiais divulgadas mensalmente. É, portanto, composto pelos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações veiculadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged disponibiliza um banco de informações derivado dos dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual - com ajustes¹

Em agosto de 2023, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 333.070 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, foram registrados 13.556 admissões e 10.792 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.764 novos empregos formais. Esses números demonstram avanço significativo no mercado de trabalho formal estadual (0,84% em relação ao mês anterior), reforçando a tendência de crescimento dos últimos meses.

Tabela 1 – Panorama do emprego formal – Piauí (agosto de 2023) (número de pessoas)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
333.070	13.556	10.792	2.764	0,84

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: (*) série ajustada.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze (12) meses após a competência de referência.

² Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 31/08/2023.

Na Tabela 2, observa-se que a variação mensal relativa de 0,84% colocou o Piauí como a sexta maior Unidade Federativa (UF) geradora de empregos formais – pelo saldo líquido – na região Nordeste do Brasil e como a décima dentre todas as UFs.

Tabela 2 – Varição relativa (%) no estoque de emprego mensal (agosto de 2023)

Brasil, Região e UF	Agosto/2023				Variação Relativa (%)
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	
Brasil	43.832.487	2.099.211	1.878.367	220.844	0,51
Norte	2.139.735	104.742	86.890	17.852	0,84
Amapá	80.498	4.016	3.027	989	1,24
Tocantins	231.839	12.076	9.745	2.331	1,02
Amazonas	492.481	23.053	18.500	4.553	0,93
Roraima	76.421	4.099	3.410	689	0,91
Pará	893.638	42.553	35.650	6.903	0,78
Rondônia	268.392	14.539	12.600	1.939	0,73
Acre	96.466	4.406	3.958	448	0,47
Nordeste	7.205.552	305.809	242.035	63.774	0,89
Paraíba	459.356	23.284	14.502	8.782	1,95
Rio Grande do Norte	473.710	22.036	16.061	5.975	1,28
Pernambuco	1.400.386	59.515	43.949	15.566	1,12
Alagoas	390.660	16.761	13.378	3.383	0,87
Ceará	1.279.094	54.276	43.344	10.932	0,86
Piauí	333.070	13.556	10.792	2.764	0,84
Sergipe	301.930	11.235	8.790	2.445	0,82
Bahia	1.969.175	82.230	70.712	11.518	0,59
Maranhão	598.171	22.916	20.507	2.409	0,40
Sudeste	22.462.629	1.056.266	956.260	100.006	0,45
Rio de Janeiro	3.496.000	136.585	117.593	18.992	0,55
São Paulo	13.475.634	642.890	577.428	65.462	0,49
Minas Gerais	4.642.571	233.002	217.765	15.237	0,33
Espírito Santo	848.424	43.789	43.474	315	0,04
Sul	8.135.202	415.160	392.329	22.831	0,28
Paraná	3.014.517	160.230	146.662	13.568	0,45
Santa Catarina	2.414.048	131.824	125.122	6.702	0,28
Rio Grande do Sul	2.706.637	123.106	120.545	2.561	0,09
Centro-Oeste	3.866.714	208.192	190.315	17.877	0,46
Mato Grosso	885.208	54.870	50.237	4.633	0,53
Mato Grosso do Sul	627.419	35.694	32.468	3.226	0,52
Distrito Federal	904.805	37.207	33.340	3.867	0,43
Goiás	1.449.282	80.421	74.270	6.151	0,43
Não identificado	22.655	9.042	10.538	-1.496	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Além disso, conforme se observa pela Tabela 3, no saldo de empregos formais acumulado ao longo do ano de 2023 o Piauí se destacou. O Estado apresentou o maior desempenho dentre todas as Unidades Federativas do país, com uma variação positiva nesse quesito da ordem de 6,14% desde janeiro do corrente ano.

Tabela 3 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada (janeiro a agosto de 2023)

Unidade da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição*
Piauí	100.533	81.262	19.271	6,14	1
Mato Grosso	433.266	382.202	51.064	6,12	2
Roraima	33.032	28.698	4.334	6,01	3
Tocantins	86.522	74.355	12.167	5,54	4
Amapá	28.213	24.199	4.014	5,25	5
Mato Grosso do Sul	274.872	244.361	30.511	5,11	6
Goiás	634.108	564.359	69.749	5,06	7
Pará	306.434	264.081	42.353	4,98	8
Acre	35.158	31.007	4.151	4,50	9
Rondônia	110.724	99.904	10.820	4,20	10
Espírito Santo	350.610	318.744	31.866	3,90	11
Amazonas	166.881	148.475	18.406	3,88	12
Minas Gerais	1.802.690	1.631.341	171.349	3,83	13
Bahia	605.838	538.212	67.626	3,56	14
Distrito Federal	279.838	250.438	29.400	3,36	15
Rio Grande do Norte	143.457	128.081	15.376	3,35	16
Maranhão	168.712	149.393	19.319	3,34	17
Paraná	1.233.728	1.142.328	91.400	3,13	18
Rio de Janeiro	1.032.889	927.421	105.468	3,11	19
Ceará	379.768	341.802	37.966	3,06	20
Santa Catarina	1.044.408	973.958	70.450	3,01	21
São Paulo	4.882.254	4.495.743	386.511	2,95	22
Paraíba	134.858	125.816	9.042	2,01	23
Rio Grande do Sul	997.969	944.961	53.008	2,00	24
Pernambuco	386.924	361.882	25.042	1,82	25
Sergipe	79.519	74.390	5.129	1,73	26
Alagoas	115.210	117.175	-1.965	-0,50	27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Observando os dados de agosto de 2023 fornecidos pelo Novo Caged, um dos destaques é o desempenho do mercado formal no Piauí por Grupamento de Atividades Econômicas (Tabela 4).

Notadamente, o grupamento de Construção se destacou, registrando 2.737 admissões e 1.941 desligamentos: saldo positivo de 796 empregos formais. Isso representa variação relativa de 2,96% em comparação com o mês anterior, indicando aumento substancial do emprego no setor – por exemplo, 1,1 ponto percentual à frente do segundo grupamento que mais postos de trabalho criou no mês: Alojamento e alimentação (1,86%).

Tabela 4 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas Piauí (agosto de 2023) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Construção	2.737	1.941	796	27.661	2,96
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.538	2.207	331	69.368	0,48
Indústria geral	1.268	949	319	36.786	0,87
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.467	3.008	459	100.558	0,46
Alojamento e alimentação	848	570	278	15.261	1,86
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	917	715	202	13.825	1,48
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.055	864	191	49.800	0,39
Transporte, armazenagem e correios	495	334	161	10.961	1,49
Outros serviços	231	204	27	8.847	0,31
Serviços domésticos	0	0	0	3	-
Total	13.556	10.792	2.764	333.070	0,84

Fonte: Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Além disso, no grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas verificou-se 2.538 admissões e 2.207 desligamentos, resultando em saldo positivo de 331 empregos formais (variação relativa de 0,48%). Essa maior demanda por soluções digitais, serviços financeiros e consultoria profissional é tendência no âmbito do mercado de trabalho como um todo, em resposta ao avanço da digitalização da economia.

Além dos setores já mencionados, outros grupamentos que apresentaram saldos positivos no mercado de trabalho formal do Estado do Piauí em agosto de 2023 incluem:

- i) Indústria geral: com 1.268 admissões e 949 desligamentos, o grupamento registrou saldo positivo de 319 empregos formais (variação relativa de 0,87% em relação ao mês anterior).
- ii) Alojamento e alimentação: houve 848 admissões e 570 desligamentos, resultando em saldo positivo de 278 empregos formais (variação de 1,86% em relação ao mês anterior).
- iii) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura: com 917 admissões e 715 desligamentos, esse setor teve saldo positivo de 202 empregos formais (variação relativa de 1,48% em relação ao mês anterior).

Características dos trabalhadores formais no Piauí – agosto/23 com ajustes

Ao desagregar os dados por sexo (Tabela 5), observa-se que o saldo de empregos formais para homens foi de 2.149, enquanto para as mulheres foi de 615. Portanto, o saldo de empregos formais para homens foi 3,5 vezes maior do que para as mulheres em agosto de 2023. Isso indica uma diferença significativa de gênero no mercado de trabalho formal no Piauí no mês de agosto.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo Piauí (agosto de 2023) – (número de pessoas)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)
Masculino	9.378	7.229	2.149	77,75
Feminino	4.178	3.563	615	22,25

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Observando a autodeclaração de raça ou cor (Tabela 6), fica evidente que a branca e a parda se destacaram entre os grupos com maior representatividade no mercado de trabalho formal piauiense. Enquanto os trabalhadores brancos tiveram saldo positivo de 254 empregos, os pardos registraram saldo de 2.098 empregos. Esses dois grupos juntos representam a grande maioria dos empregos formais gerados em agosto de 2023 (85,09%).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por raça/cor autodeclarada Piauí (agosto de 2023) – (número de pessoas)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)
Branca	1.188	934	254	9,19
Preta	598	525	73	2,64
Parda	9.520	7.422	2.098	75,90
Amarela	77	59	18	0,65
Indígena	21	10	11	0,40
Não informada	2.152	1.842	310	11,22

Fonte: Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Importante destacar que, na composição total da população piauiense, a raça/cor autodeclarada parda tem maior representatividade (quase 70%), a branca compõe cerca de 20% e a preta cerca de 10%. Atesta-se, portanto, que as pessoas deste último grupo tiveram

sub-representação no panorama laboral formal estadual – saldo de 73 empregos formais gerados, contribuindo com parcela de apenas 2,64% da participação no total.

Atenta-se ainda para o fato de que 11,22% da participação no total do saldo consta como “Não informada”, percentual superado apenas pelas pessoas autodeclaradas de raça/cor pardas (75,9%).

Observando os dados por faixa etária e grau de escolaridade no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), percebe-se que 1.356 postos de trabalho (49,06% do saldo total de empregos gerados) foram resultantes do grupo entre 18 e 24 anos. No entanto, a faixa etária de 50 a 64 anos apresentou saldo de apenas 50 empregos gerados; o grupo com mais de 65 anos teve queda de 13 empregos formais. Em relação ao grau de escolaridade, aqueles com ensino médio completo se sobressaíram: saldo de 1.688 postos de trabalho (61,07% do saldo total de empregos gerados). Nesse quesito, merece também destaque aqueles com ensino fundamental completo: saldo de 429 postos de trabalho (15,52% do saldo total de empregos gerados). Combinados, estes dois grupos contribuíram com mais de 75% do saldo total de empregos gerados.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária e grau de escolaridade Piauí (agosto de 2023) (número de pessoas)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17 anos	176	83	93	Analfabeto	63	64	-1
18 a 24 anos	3.883	2.527	1.356	Fundamental incompleto	1.229	1.009	220
25 a 29 anos	2.651	2.203	448	Fundamental completo	1.453	1.024	429
30 a 39 anos	3.863	3.372	491	Médio incompleto	876	736	140
40 a 49 anos	2.156	1.817	339	Médio completo	8.166	6.478	1.688
50 a 64 anos	792	742	50	Superior incompleto	416	405	11
Mais de 65 anos	35	48	-13	Superior completo	1.353	1.076	277

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Pelos dados, é possível inferir que as faixas etárias de trabalhadores mais jovens foram o foco empregatício, já que grande parte das oportunidades laborais centraram-se nas idades entre 18 e 24 anos, especialmente naqueles com o ensino médio completo.

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

Quanto aos municípios piauienses com maiores saldos empregatícios em agosto de 2023 (Tabela 8), Teresina liderou com 1.338 novas contratações, sendo 125 destas somente nas Atividades de limpeza em prédios e em domicílios, seguida por Ribeiro Gonçalves, que gerou 241 empregos em agosto, a maioria (238) no setor de Construção de estações e redes de distribuição elétrica. Piri-piri, Picos e Uruçuí também contribuíram significativamente com 179, 169 e 103 novos postos de trabalho, respectivamente, sendo as atividades de destaque desses municípios: i) Construção de estações e redes de distribuição elétrica; ii) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; iii) Construção de edifícios.

Tabela 8 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque - Piauí (agosto de 2023) (número de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	1.338	0,67	Atividades de limpeza em prédios e em domicílios (125)
Ribeiro Gonçalves	241	17,51	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (238)
Piri-piri	179	2,97	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (128)
Picos	169	1,41	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação (30)
Uruçuí	103	2,45	Construção de edifícios (36)
Guadalupe	96	14,88	Construção de edifícios (54)
Parnaíba	93	0,46	Construção de edifícios (55)
Bom Jesus	66	1,85	Comércio varejista de móveis e iluminação (36)
Campo Maior	51	1,53	Atividades de apoio à produção florestal (13)
Altos	44	2,22	Comércio atacadista de produtos alimentícios (39)
União	38	0,63	Cultivo de cana-de-açúcar (17)
Oeiras	36	1,21	Construção de edifícios (14) e obras de acabamento (14)
Santa Filomena	34	4,93	Cultivo de soja (17)
Sebastião Leal	32	3,28	Cultivo de soja (21)
Miguel Alves	30	6,09	Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios (23)
Simões	28	8	Atividades de vigilância, segurança e investigação (22)
Castelo do Piauí	26	4,59	Construção de rodovias e ferrovias (16)
Curralinhos	25	23,58	Cultivo de soja (26)
Água Branca	23	1,89	Comércio varejista (20)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano, dentre os municípios do Piauí, Marcolândia lidera nos desligamentos, com uma redução de 458 empregos formais entre janeiro e agosto de 2023, seguida por Santa Rosa do Piauí, com uma diminuição de 109 postos de trabalho. Corrente, Simplício Mendes e Batalha também registraram quedas significativas no ano, com 105, 104 e 94 empregos a menos, respectivamente. Na Tabela 9, apresenta-se uma visão abrangente dos municípios que mais criaram e os que mais eliminaram empregos formais no acumulado de janeiro a agosto de 2023.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados Piauí (janeiro a agosto de 2023) (número de pessoas)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	7.077	Marcolândia	-458
União	2.393	Santa Rosa do Piauí	-109
Piripiri	1.640	Corrente	-105
Parnaíba	1.479	Simplício Mendes	-104
Ribeiro Gonçalves	1.109	Batalha	-94
Pajeú do Piauí	571	Água Branca	-91
Picos	460	Dom Inocêncio	-85
Piracuruca	393	Murici dos Portelas	-53
Sebastião Leal	331	Miguel Leão	-48
São Raimundo Nonato	317	Queimada Nova	-48

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

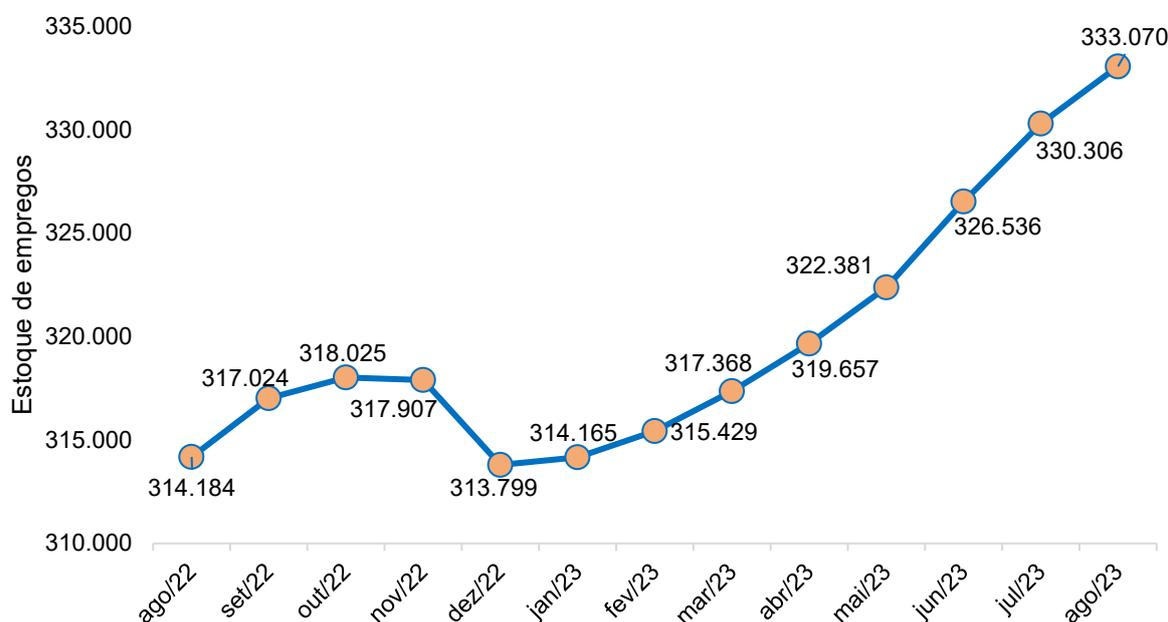
Em um contexto ampliado, os dados apresentados refletem a dinâmica do mercado laboral formal dos municípios piauienses em 2023. Teresina se destacou como líder na criação de empregos no mês de agosto, especialmente nas áreas de limpeza e construção. Outros municípios também contribuíram positivamente para o aumento do emprego formal. No entanto, há desafios importantes, como nos casos de Marcolândia e de Santa Rosa do Piauí, por exemplo, que sofreram quedas importantes na geração de empregos ao longo do ano.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Os múltiplos efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia do novo coronavírus influenciaram, de maneira direta e indireta, a dinâmica do mercado de trabalho em geral a partir do final de março de 2020. Após o momento mais crítico da crise sanitária, o mercado de trabalho no Estado passou diversos ajustes – abrindo-se progressivamente em 2022. Em 2023 tem confirmado recuperação sólida. Diante desse contexto, torna-se relevante analisar a evolução do número de empregos formais no Piauí.

Em agosto de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense atingiu o maior nível de estoque de emprego da série histórica, iniciada em janeiro de 2020, atingindo 330.070 mil vínculos (Gráfico 1), 6,01% superior ao mesmo mês do ano anterior (314.184). Esse crescimento, nos últimos 12 meses, foi o maior apresentado dentre todos os estados da região Nordeste e o terceiro maior dentre todas as Unidades Federativas do Brasil.

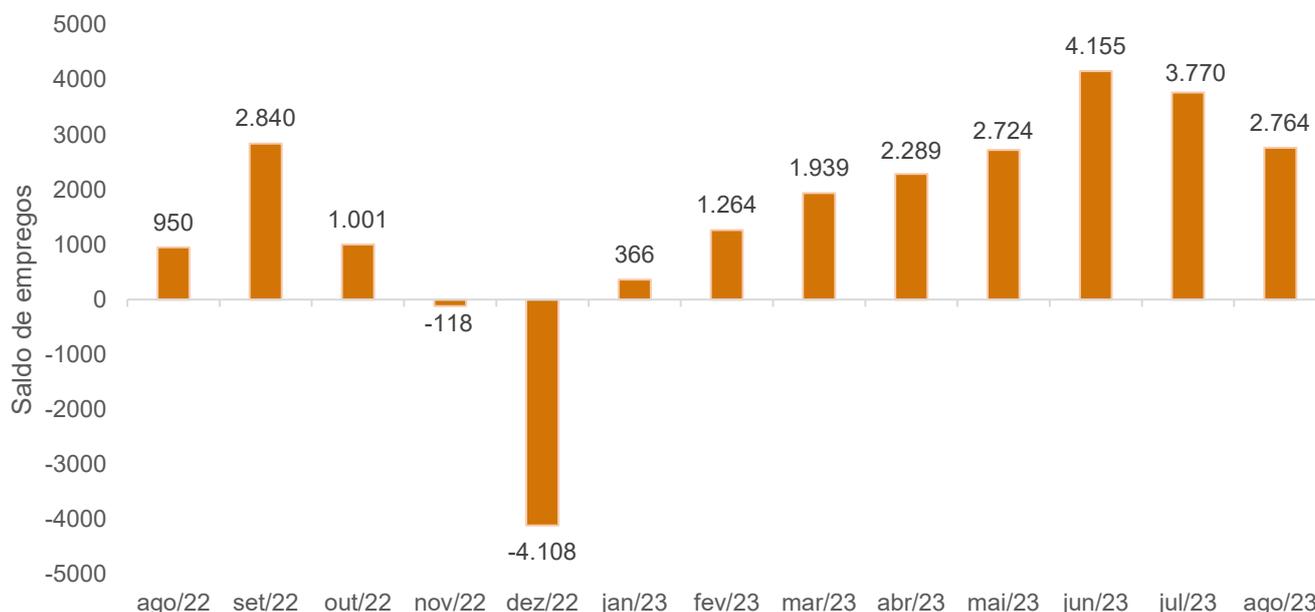
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (agosto de 2022 a agosto de 2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Já a evolução mensal do saldo de empregos (Gráfico 2) denota que, entre agosto de 2022 e agosto de 2023, houve saldo positivo líquido de 19.836 novos empregos no mercado de trabalho formal do Piauí. Em geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de novembro e de dezembro de 2022, que acumularam, juntos, déficit de 4.226 postos de trabalho – novembro relativamente estável (-108) e dezembro bastante negativo (-4.108).

Gráfico 2 – Evolução mensal do saldo de empregos – Piauí (ago.2022/ago.2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em suma, na análise da dinâmica do mercado de trabalho no Piauí pós-pandemia revela-se um importante processo de expansão do emprego formal. Tal dinâmica tem permitido ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na região Nordeste quanto no Brasil.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A regionalização dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí em agosto de 2023 (Tabela 10) revela distintas magnitudes e dinâmicas do mercado de trabalho formal em cada região do Estado. Por um lado, Entre Rios e Tabuleiros do Alto Parnaíba se destacaram com os maiores saldos empregatícios: 1.551 e 447, respectivamente. Por outro lado, Vale dos Rios Piauí e Itaueira apresentou saldo negativo de 61 empregos e Vale do Sambito saldo negativo de 16 empregos.

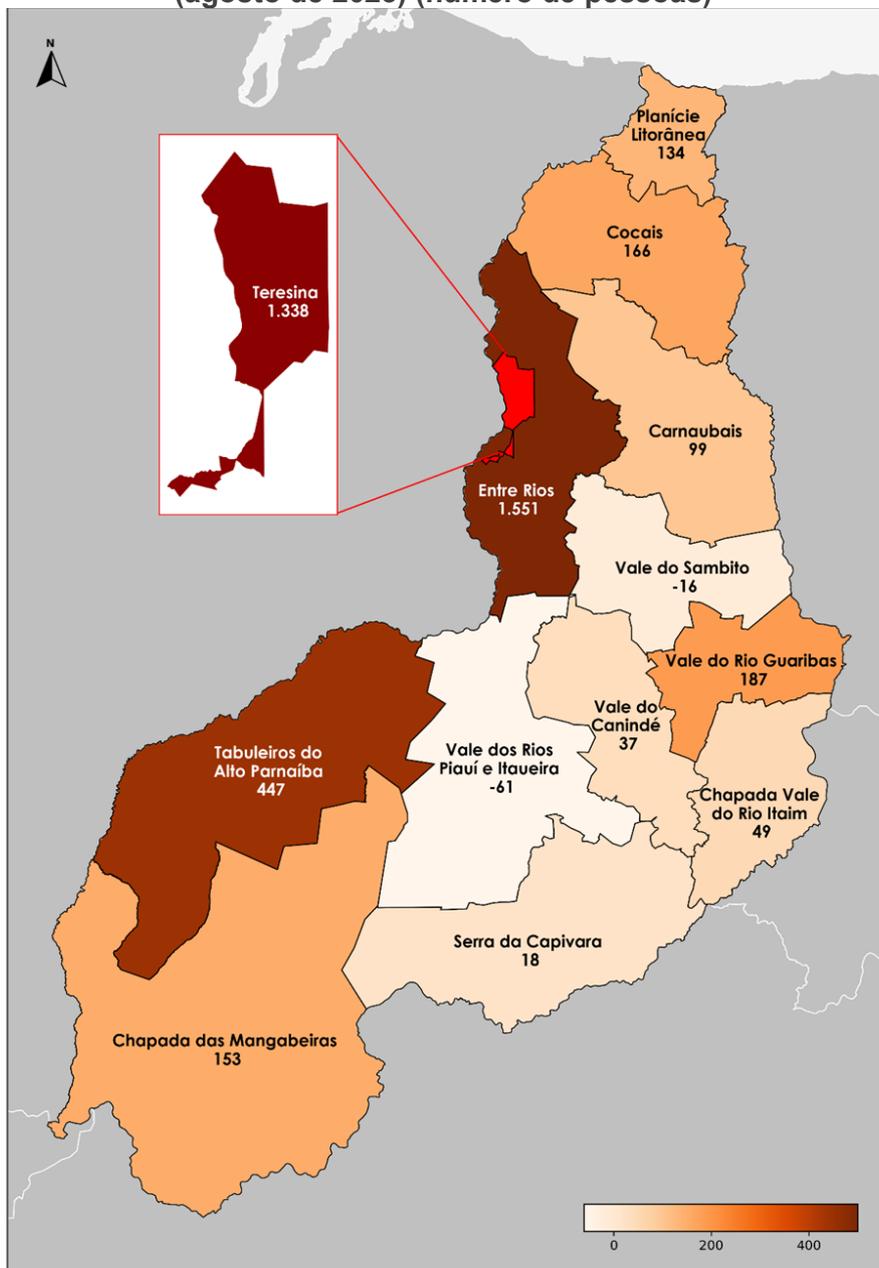
Tabela 10 – Saldo dos empregos formais, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (agosto de 2023) (número de pessoas)

Território de Desenvolvimento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
Carnaubais	5.020	213	114	99	0,03
Chapada Vale do Rio Itaim	3.462	156	107	49	0,01
Chapada das Mangabeiras	10.980	535	382	153	0,05
Cocais	15.504	795	629	166	0,05
Entre Rios	219.958	8.410	6.859	1.551	0,47
Planície Litorânea	24.418	915	781	134	0,04
Serra da Capivara	7.119	226	208	18	0,01
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.901	1.051	604	447	0,14
Vale do Canindé	4.469	203	166	37	0,01
Vale do Rio Guaribas	13.907	527	340	187	0,06
Vale do Sambito	3.924	81	97	-16	0,00
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.408	444	505	-61	-0,02
Total	333.070	13.556	10.792	2.764	0,84

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O saldo dos empregos formais para agosto de 2023, por Território de Desenvolvimento, está representado na Figura 1.

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (agosto de 2023) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023). Em agosto de 2023, pela Figura 1, destacam-se os Territórios de Entre Rios e de Tabuleiros do Alto Parnaíba, que juntos adicionaram mais de 1.998 postos de trabalho formais no mês. Destaque para o município de Teresina, com 1.338 empregos formais gerados (48,41% do total).

A Tabela 11, por sua vez, retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2023, ou seja, retrata o desempenho de janeiro a agosto de forma especializada no Piauí. Nota-se que os territórios de Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Cocais lideraram no quesito saldo de empregos formais: geração de 10.329, 2.216 e 2.200 postos de trabalho,

respectivamente. Já a Chapada Vale do Rio Itaim teve saldo negativo de 333 empregos. Esses resultados díspares refletem a complexidade das dinâmicas regionais do mercado de trabalho estadual.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (janeiro a agosto de 2023) (número de pessoas)

Territórios de Desenvolvimento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Carnaubais	1.248	981	267	5,62
Chapada Vale do Rio Itaim	979	1312	-333	-8,77
Chapada das Mangabeiras	3.682	3213	469	4,46
Cocais	5.539	3339	2200	16,54
Entre Rios	62.944	52.615	10.329	5
Planície Litorânea	7.639	6017	1622	7,12
Serra da Capivara	1.667	1339	328	4,83
Tabuleiros do Alto Parnaíba	6.801	4.585	2216	22,88
Vale do Rio Canindé	1.308	1167	141	3,26
Vale do Rio Guaribas	3.500	2871	629	4,74
Vale do Sambito	832	665	167	4,45
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	4.394	3158	1236	11,06
Total	100.533	81.262	19.271	6,14

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Localidades como Entre Rios e Cocais desempenham papel de impulsionadoras do emprego formal no Estado em 2023. Já outras, tal qual Chapada Vale do Rio Itaim, apresenta baixa dinamicidade laboral.

Comparação Piauí, Nordeste e Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 12 consta que nos últimos 12 meses o desempenho do mercado de trabalho formal no Piauí tendeu a um crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da região Nordeste e a média do Brasil.

No mês de agosto de 2023, o Piauí registrou variação positiva de 0,84%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 5,73% no período. Em contraste, o Nordeste teve variação de 0,89% e saldo de 4,17% no mesmo período, enquanto o Brasil apresentou variação de

0,51% e saldo de 3,59%. Esses números indicam que o Piauí está se destacando quanto à criação de empregos formais e crescimento econômico em relação às demais áreas geográficas analisadas.

Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (setembro de 2022 a agosto de 2023)

PI/NE/BR	Set. 22	Out. 22	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 23	Fev. 23	Mar. 23	Abr. 23	Mai. 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,90	0,32	-0,04	-1,29	0,12	0,4	0,61	0,72	0,85	1,29	1,15	0,84	5,73
Nordeste	1,27	0,46	0,39	-0,83	0,03	0,37	0,20	0,16	0,21	0,48	0,45	0,89	4,17
Brasil	0,66	0,38	0,30	-1,06	0,20	0,59	0,45	0,42	0,36	0,36	0,33	0,51	3,59

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em síntese, os resultados mais recentes disponibilizados pelo Novo Caged evidenciam que o mercado de trabalho estadual tem expandido o estoque dos empregos formais em proporções relativamente superiores às observadas na região Nordeste e no país. A persistirem esses movimentos laborais positivos ao longo do tempo, a tendência é perceber efeitos benéficos duradouros na economia e na sociedade como um todo.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Matheus Girola Macedo Barbosa

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br